

I Artigos

31: 378.162

ABREU, Jaime. — Aspectos da expansão do ensino superior no Brasil. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, CBPE, 43 (97): 8-13, jan./mar. 1965.

Análise da expansão do ensino superior no Brasil, baseada nos dados quantitativos publicados pela CAPES em maio de 1965. Denuncia a evidente expansão deste ensino e as distorções e extravagâncias provocadas pela falta de orientação e planejamento racional das autoridades competentes. (M.A.C.C.) 1.

37.014:378.4

GOES, Paulo. — Aperfeiçoamento do sistema universitário. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, CBPE, 43 (97): 14-24, jan./mar. 1965.

Analisa o artificialismo das universidades brasileiras. Estuda, então, o panorama que se apresenta nos seus aspectos legais, na ação governamental e na conjuntura econômico-financeira, nos seguintes itens: — Política Nacional para atuação e desenvolvimento das universidades; — Órgãos que definem a política do ensino superior e da pesquisa; — Autonomia Universitária e planos de desenvolvimento; — Legislação atual e limitações ao desenvolvimento das universidades; — Mecanismo para a reformulação das universidades; — Investimento e Universidades; — Gratuidade ou Remuneração do ensino superior; — O problema estudantil. (M.A.C.C.) 2.

378.126

GONÇALVES, Suzana. — A Capes e a política de formação de quadros. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, CBPE, 43 (97): 73-76, jan./mar. 1965.

A educação como pré-requisito de desenvolvimento exige o planejamento e a articulação das iniciativas oficiais e privadas. A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) veio colaborar com este desenvolvimento nacional. O trabalho apresenta organização, finalidades, os recursos de que dispõe e a razão de ser deste órgão. (M.A.C.C.) 3.

371.253

MASCARO, Carlos Correa. — Extensão da escolaridade. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, CBPE, 47(106): 191-218, abr./jun. 1967.

Estudando a extensão da escolaridade como universalização do ensino primário, como prolongamento da duração e como imperativo do desenvolvimento, apresenta os problemas desta extensão para al-

guns países. Sugere como solução a fusão do ensino primário — ensino médio. No Brasil a legislação sobre o assunto permite estabelecer metas quantitativas para o ano de 1970. O trabalho apresenta então quadros, tabelas, estatísticas.

A essas fórmulas correspondem os garfos abaixo:

Subtema I — Criação de classes de 5.^a e 6.^a séries primárias.

Subtema II — Articulação entre o ensino primário e o ginásial.

Subtema III — Primeiro ciclo médio — onde são apresentadas tabelas estatísticas. (M.A.C.C.) 4.

37.018.58 (814.2)

TEIXEIRA, Anísio. — A escola parque da Bahia. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, CBPE, 47(106): 246-253, abr./jun. 1967

Discurso pronunciado durante a 6.^a sessão plenária da III Conferência Nacional de Educação, em 1967, sobre o histórico e as bases objetivas do primeiro Centro Educacional Primário, do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, e das escolas primárias que funcionam junto a estes Centros, particularmente a da Bahia. (M.A.C.C.) 5.

371.687

TELEVISÃO educativa. — *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, CBPE, 43(97):82-87, jan./mar. 1965.

Estudo sobre a TV Educativa nos seguintes aspectos: legislação; históricos nos Estados Unidos; valor qualitativo; custo relativo e custo absoluto; oportunidade de seu uso. (M.A.C.C.) 6.